

## ESTRESSE AMBIENTAL - IMPACTOS ECONÔMICOS

1/JOSÉ DE ANCHIETA MONTEIRO

Este trabalho tem como objetivo, mais do que apontar impactos econômicos, levantar pontos para reflexão. Aborda, em termos qualitativos, impactos econômicos e sociais a partir de dois ângulos tendo como centro de origem o estresse ambiental. O primeiro ângulo considera as consequências da existência-de restrições no ambiente à produção agro-pecuária. O segundo ângulo fala dos efeitos decorrentes da política de modernização que tem por objetivo a superação das restrições, tendo como cenário o modelo de desenvolvimento agrícola. Ensaia algumas tímidas quantificações para mostrar essa realidade e, ao mesmo tempo, revelar dificuldades metodológicas e de quantificação real de tais impactos. Nesse aspecto, a avaliação econômico-social apresenta sérias dificuldades também pela falta de pesquisa e informação que possam suportar hipóteses sobre as consequências dos impactos analisados. Procura, a partir de dados da realidade brasileira, analisar as perspectivas da produção agrícola em um contexto de agricultura sustentável. A análise se aventura a apontar as pré-condições necessárias para sucesso nessa área e os árduos caminhos por que deve passar a sua efetiva implantação. Finalmente, em uma análise mais agregada, incorporando uma abordagem relativa à ação de grupos de interesse na economia aliada à nova abordagem do "negócio agrícola" (agribusiness) que vem tomando corpo nos meios científicos ligados a agricultura brasileira, se procura visualizar as dificuldades associadas a uma mudança de postura da ciência e da produção agrícola brasileira, em direção aos paradigmas e práticas por trás do que se chama de agricultura sustentável, para concluir que a sociedade brasileira deve tomar conhecimento da real dimensão e das consequências possíveis da agressão ambiental. Os desafios a serem enfrentados em um país tropical são bem maiores e a situação é agravada pela dívida social existente em relação à pobreza e ignorância que constituem prioridades anteriores. Qualquer que seja o caminho a ser seguido ele tem como pano de fundo a educação. Propõe enfim, que haja uma disposição clara e livre de preconceitos para discussão do assunto e uma firme decisão política para que o melhor caminho seja descoberto e tomado.

---

1/Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo, Caixa Postal 151, 35700 Sete Lagoas, MG

## ENVIRONMENTAL STRESS - ECONOMIC IMPACTS

1/JOSÉ DE ANCHIETA MONTEIRO

The objective of this paper is to point out economic impacts, and raise points for reflexion. It deals with qualitative terms based on two angles, having as center of origin the environmental stress. The first angle considers the agriculture production as consequences of existing environmental restrictions. The second angle talks about the effects from the modernization of politics that has as objective the overcoming of restrictions, having as scenery the Brazilian agricultural development model. It tries some quantifications to show this reality and at the same time it reveals methodological difficulties and real quantification of such impacts. In this aspect the social economical evaluation presents great difficulties due to the lack of research and informations which may support hypothesis about the consequences of analysed impacts. From the data of Brazilian reality it look for analysing the perspectives of the agricultural production within a context of sustainable agriculture. The analyses points out the pre-conditions to reach the success in this area as well as the hard ways which needs to be followed for its effective implementation. Finally in a more aggregated analysis, which considers a relative action of groups of interest in the economy allied to a new concept of agribusiness which is becoming popular among scientists linked to Brazilian agriculture. This work also try to visualize the difficulties associated to a changing of the science and the Brazilian agricultural production, towards paradigms and practices behind of what is called sustainable agriculture, to conclude that Brazilian society should be aware of the real dimension and possible consequences from environmental aggression. The challenges to be worked in a tropical country are greater and the situation is worsened by social debt related to poverty and ignorance which are former priorities. Whatever is the route to be followed it has to have the education in mind. This work suggest that the problem should be discussed in a firm way in order to take a political decision, so that the best route can be discovered and taken.

---

1/Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo, Caixa Postal 151, 35700 Sete Lagoas, MG